

**PRIMEIRO RELATO DE OCORRÊNCIA DO GÊNERO *NOTIOBIELLA* BANKS  
(NEUROPTERA, HEMEROBIIDAE) EM ÁREAS DE CERRADO E MATA DE GALERIA  
EM MINAS GERAIS**

ROBERTO CÉSAR DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, ROGÉRIA INÊS ROSA LARA<sup>2</sup>, ALYSSON RODRIGO  
FONSECA<sup>3</sup>, CLÁUDIO GONÇALVES SILVA<sup>4</sup>, NELSON WANDERLEY PERIOTO<sup>5</sup>

Hemerobiidae, de distribuição cosmopolita, reúne aproximadamente 600 espécies agrupadas em 25 gêneros, 11 de ocorrência na região Neotropical. São predadores, tanto na fase larval quanto na adulta, de insetos sugadores de seiva como afídeos, coccídeos, psilídeos, ácaros e de ovos de lepidópteros. *Notiobiella Banks* inclui 35 espécies distribuídas em todas as regiões e, para a Neotropical são relatadas oito espécies. No Brasil o conhecimento da fauna de hemerobiídeos é limitado e existe carência de investigações de longo prazo que relacionem estes predadores a biomas e agroecossistemas. Este estudo teve como objetivo identificar os hemerobiídeos de uma área de vegetação de cerrado *stricto sensu* do Campus Educacional da FUNEDI/UEMG, em Divinópolis, MG (20°8'21"S, 44°53'17"O, 712 m de altitude) e em uma área de mata de galeria, no município de Pedra do Indaiá, MG (20°27'45"S, 45°25'40"O, 841,5 m de altitude). As coletas foram realizadas durante o período de novembro de 2003 a outubro de 2004 utilizando-se duas armadilhas de interceptação de vôo do tipo Malaise (modelo Townes, 1972). Sendo a armadilha (1) instalada no interior de uma Mata de Galeria fitofisionomia de cerrado *stricto sensu*, localizada no município de Pedra do Indaiá, MG. A área de mata de galeria apresenta um dossel chegando a 18m, dentro da mata segue um córrego de 0,5m de largura, com vazão de 2,5 litros/ segundo, que se estende por 1.200m onde deságua em um riacho que faz parte da bacia do rio Lambari, pertencente à sub-bacia do rio São Francisco do Estado de Minas Gerais. A largura da mata é variável, com uma média de 22m em cada margem do córrego, esta é cercada por uma área de pastagem, formada por *Brachiaria* sp. A armadilha foi montada a 4,5m do córrego. A armadilha (2) foi montada em área de cerrado *stricto sensu*, no Campus da Fundação Educacional de Divinópolis FUNEDI/UEMG – MG. A área de cerrado *stricto sensu* é uma área periférica do município de Divinópolis- MG, localizada no bairro Belvedere II, onde faz parte do campus da Funedi/UEMG. A área total é de 1,2 ha, sendo cercada por loteamentos, onde a armadilha foi montada a 10m da borda desse remanescente. Dos 181 espécimes de hemerobiídeos obtidos, 89 foram em área de cerrado e 92 em mata de galeria. De *Notiobiella* foram obtidos quatro exemplares, três em cerrado e um em mata de galeria. Para o Brasil são registradas ocorrências de três espécies de *Notiobiella* em áreas de floresta Amazônica no Acre, Amazonas, Pará e Rondônia; sua distribuição é agora ampliada com o relato de sua primeira ocorrência em áreas de cerrado e mata de galeria no Estado de Minas Gerais.

Palavras Chave: Hemerobiídeos, predadores, Controle biológico, Agroecossistema

---

<sup>1</sup> Mestrando em Entomologia/ UFLA, robertocesarbio@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Pesquisadora do APTA- Ribeirão Preto, rirlara@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professor Pesquisador da Fundação Educacional de Divinópolis, FUNEDI-UEMG, alysson@funedi.edu.br

<sup>4</sup> Professor Pesquisador da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, silvacg.ufma@hotmail.com

<sup>5</sup> Pesquisador do APTA- Ribeirão Preto- nperioto@yahoo.com.br